

GESTÃO DO CONHECIMENTO ETNICORRACIAL COMO FORM(AÇÃO) AFIRMATIVA PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UM ESTUDO NOS ANAIS DO CONNEPI 2011

*Adelmo de Souza Xavier1 , adelmo.ifba@gmail.com; Roberto Sidnei Macedo 2(orientador); rsmacedo@outlook.com

1. Doutorando do programa em Difusão do conhecimento-DMMDC-UFBA

Professor Efetivo do Instituto Federal de Educação, ciência e tecnologia da Bahia-IFBA-Campus Feira de Santana

2. Professor titular do Departamento de Currículo e Formação da UFBA; Professor e orientador do programa de Pós-graduação em Difusão do conhecimento(DMMDC-UFBA)

Palavras Chave: *Gestão do conhecimento etnicorracial(IGCE); Formação Afirmativa, Educação profissional e tecnológica*

Introdução

O debate sobre a Gestão do conhecimento (FIALHO, (2009), Produção e Difusão, na educação profissional e tecnológica se dará a partir desse sujeito implicado e considerando que a mesma tem ganhado amplitude, nos últimos tempos, com enfoque maior na produção e, em menor escala, na difusão do conhecimento produzido nesse contexto específico. Por esse motivo, apresentamos as considerações sobre a importância de gerar conhecimento nos IFs, em especial na educação profissional e tecnológica, considerando o seu caráter e missão social, e ao mesmo tempo entendendo esse processo multirreferencial, as políticas (leis) afirmativas que vêm sendo criadas e implementadas no âmbito da educação brasileira, diacronicamente, a partir da lei 10.639/11645. A escolha pelo VI CONNEPI se deu pelo fato de o mesmo apresentar em seu título os descritores: Ações Afirmativas, equidade e promoção da qualidade de vida, esta última expressão ligada diretamente à questão social, categoria basilar para GC. Aplicar uma Gestão do conhecimento é formar um ciclo de troca constante de troca de saberes entre os envolvidos (grifo nosso). (FACHIN, 2009, pp.220-236) Tomando como abordagem multireferencial as “leis afirmativas”(10.639/11.645), e a emergência do conceito GC e da sua importância para a Educação Profissional, este estudo tem o objetivo apresentar A GC etnicorracial como Form(Ação)(MACEDO, 200) afirmativa para Educação Profissional e Tecnológica a partir das publicações recuperadas nos anais do VI CONNEPI em 2011.

Resultados e Discussão

Os resultados apontam para presença da temática etnicorracial em um número reduzido de artigos considerando o valor absoluto submetido nos eixos de análise. No contexto de Ciências agrárias a temática surge transversalizada nas questões de estudo, não estando necessariamente associadas ao cumprimento das leis afirmativas. Há uma variação de descritores e campo semântico no que tange os dois eixos. Apresenta-se aqui a necessidade de ampliar esse estudo para outros eixos ou áreas do conhecimento. Apontamos para a importância da recuperação de dados em anais de eventos como uma ferramenta metodológica para avaliação das temáticas de pesquisa, considerando o tema do evento. Fica centralizada em apenas cinco estados do Nordeste a produção sobre a temática, considerando o número de artigos submetidos por região. No eixo de Letras, Artes e Linguística, podemos notar a presença da questão indígena principalmente no que tange a obrigatoriedade da lei 11.645 e o estudo de línguas e culturas indígenas.

Tabela de análise sobre campo semântico relacionado a temática etnicorracial nos artigos publicados

: no título, resumo, palavra-chave, instituição de origem:

Artigos publicados no CONNEPI 2011	Total de artigos publicados por área.	Título	resumo	Palavra-chave	Instituições
*Ciências agrárias	274/4	3 artigos	4 artigos	4 artigos	IFPB, I FAM, I FMA, I FPB, I FRN
**Letras, arte e Linguística	73/6=	5 artigos	6 artigos	5 artigos	IFAL, I FAM, I FBA, I FRN, I FMA, I FAM

*Campo semântico de maior ocorrência(descritores): **quilombola; culturas; tradicionais; quilombola; comunidade s rurais quilombolas; populações tradicionais; plantas medicinais; conhecimento popular; conhecimento tradicional**

Campo semântico de maior ocorrência(descritores): **10.639; 11.45; pluralidade; diversidade; respeito a diferença; africanidade; etnicidade; cultura afro-brasileira; diversidade.

Conclusões

Concluimos que os resultados apresentados indicam que os conhecimentos “minerados” aqui possam auxiliar na integralização do tripé formativo ensino, pesquisa e extensão conforme as especificidades estabelecidas pelas “leis afirmativas” através da Gestão do conhecimento etnicorracial na EPT.

Agradecimentos

Ao IFBA, Ao grupo de pesquisa FORMACCE; Ao grupo de pesquisa CHLIPF-IFBA, ao DMMDC-UFBA.

Referências

MOURA, Angela Maria Saraiva de. Acesso e recuperação da produção científica pela biblioteca universitária: os anais de eventos. [HTTP://acd.ufrj.br](http://acd.ufrj.br) acesso em 12/05/03 VIEIRA, M. M. M.; VIEIRA, J. A. Produção de conhecimento na Educação Profissional: contribuições para o processo ensino aprendizagem. Anais do II Colóquio em Difusão do Conhecimento na Educação Profissional. Natal IFRN, 2013. VIEIRA, M. M. M.; VIEIRA, J. A. Produção de conhecimento na Educação Profissional. HOLOS, ANO 30, VOL.02. pp 24-36
MACEDO, Roberto Sidnei. A etnopesquisa crítica e multireferencial em ciências humanas e na educação. Salvador. EDUFBA, 2000 paradigma Curitiba: CRV, 2013, 216p. FACHIN, G. R. B.; STUMM, Jaqueline; COMARELLA, R.L.; FIALHO, F.A.P.SANTOS, Neri. Gestão do conhecimento e a visão cognitiva dos repositórios institucionais. Perspectivam Ciência da informação, v.14, n.2, p.220-236, maio/agosto. 2009 LEITE, Fernando Cesar; COSTA, Sely. Repositórios institucionais como ferramentas de gestão do conhecimento científico no ambiente acadêmico. Perspectiva em Ciência da

Não ultrapassar 1 página.